

Carteira Dividendos

Fevereiro 2021

Índice

- Cenário Econômico
- Rentabilidade da Carteira Dividendos: Janeiro
- Carteira Dividendos: Fevereiro
- Comentário sobre os papéis

Cenário Econômico

O principal índice da B3, Ibovespa, registrou um mês de janeiro bastante volátil, encerrando com baixa de (-3,32%) aos 115 mil pontos, após ter alcançado máxima de 125 mil com a continuidade do ingresso de capital estrangeiro no começo do mês.

O movimento de realização de lucro ocorreu por incertezas quanto a oferta das vacinas, maiores restrições às circulações das pessoas e a volta do debate em relação a continuidade do auxílio emergencial gerando receios com o cenário fiscal, sem tirar do radar a inflação e discussão sobre aumento da taxa de juros e pressões de setores como comércio e caminhoneiros. Além disso, o ambiente político manteve o investidor cauteloso e aguardando definição dos novos presidentes do Senado e Câmara dos deputados, fato que tende a destravar a agenda das reformas e ajudar na retomada da economia brasileira.

No cenário internacional tivemos problemas na transição do governo Trump e Biden como a invasão ao Capitólio, novo pacote de estímulos EUA no valor de US\$1,9 tri, manipulação de preços preocupando reguladores nos EUA (caso GameStop) e descompasso entre oferta e demanda na vacinação pelo mundo.

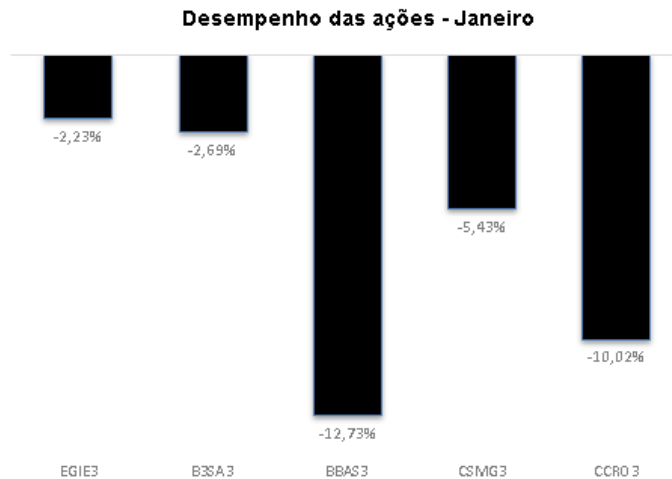
O cenário para o Ibovespa no mês de fevereiro é de indefinição com viés de baixa, por temas importantes como a situação fiscal, medidas mais restritivas de mobilidade por conta do avanço da Covid-19 e queda na atividade econômica diante da queda na popularidade do governo Bolsonaro.

Entre os principais fatores teremos as divulgações dos balanços corporativos do quarto trimestre de 2020 (4T20), com destaque para setores como bancos, commodities e varejo.

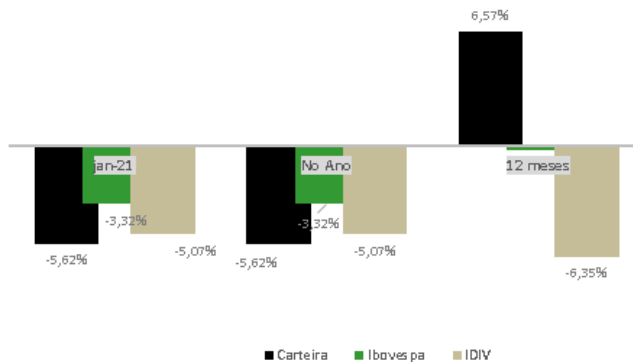
A expectativa do Ibovespa para final de 2021 continua na faixa (130-135) mil pontos, por isso manteremos as recomendações das carteiras utilizando como principal vetor a diversificação entre os setores, com expectativa na recuperação da economia e soluções das reformas tributárias e administrativas.



Rentabilidade Carteira Dividendos: Janeiro



Rentabilidade Carteira Janeiro e Acumulado



Carteira Dividendos: Fevereiro

Empresa	Código	Peso
Engie ON	EGIE3	20%
B3 ON	B3SA3	20%
Copasa ON	CSMG3	20%
Banco do Brasil ON	BBAS3	20%
CCR ON	CCRO3	20%

Comentário sobre a Carteira

Optamos pela manutenção da carteira para o mês de fevereiro. Na carteira de dividendos selecionamos ativos com múltiplos atraentes, perspectivas de crescimento via distribuição de proventos e sólido balanço financeiro. Preferencialmente, optamos por empresas com boa geração de caixa e elevada governança corporativa e que tenham alto dividend yield.

Comentários sobre as Ações: Manutenção



Engie (EGIE3): A empresa hoje é a maior geradora privada de energia elétrica do país, estando em um setor estratégico para uma carteira de dividendos por ser perene e anticíclico. A empresa apresenta bons múltiplos e boa geração de caixa com resultado sólido ao longo dos anos, apesar do aumento das despesas financeiras e elevação do saldo médio das dívidas no 3T20. Preço-Alvo 12 Meses R\$ 51,00.



CCR (CCRO3): o histórico de crescimento de longo prazo do segmento permanece sólida, visto que o Brasil ainda enfrenta um gap de infraestrutura e espera-se que o planejamento de concessão seja retomado no período pós-crise. Apesar dos números ainda sofrerem com o COVID no 3T20, os últimos dados de tráfego reportados já apontam para uma normalização, com crescimento anual. Lembramos também que o impacto do volume relacionado ao COVID deve ser reequilibrado pelo regulador, conforme já confirmado pela ANTT e governo federal. Preço-Alvo 12 Meses R\$ 18,00.



Copasa (CSMG3): A aprovação do marco do saneamento básico, deverá ser um bom catalizador positivo para os negócios da empresa. Além disso, a empresa é boa pagadora de proventos. Preço alvo: R\$ 21,50 por ação para 12 meses.



Banco Brasil (BBAS3): continua com bons fundamentos, uma carteira de crédito mais defensiva do banco, com mais de 40% do portfólio nos segmentos de agronegócio e consignado é um dos destaques. Preço alvo: R\$ 48,00 por ação para 12 meses.



B3 (B3SA3): A empresa vem apresentando bom desempenho, com altos volumes transacionados nos mercados, decorrentes da forte volatilidade. Além disso, o seu sólido desempenho financeiro e forte geração de caixa, continua garantindo bons retornos em suas ações. Outro fator de atenção, sendo positivo para seu negócio é o crescente números de IPOs. Preço alvo: R\$ 74,00 por ação para 12 meses.

Glossário

Nossas carteiras sugeridas são revisadas e divulgadas mensalmente sem a promoção de alterações ao longo do mês para não prejudicar o desempenho das mesmas por movimentos de curtíssimo prazo. A seleção dos ativos se dá via estudo do cenário econômico e dos números e indicadores públicos divulgados pelas empresas e pelos fundos. Vale ressaltar que a carteira sugerida é apenas um portfólio de referência para o investimento, não se tratando de uma carteira real administrada pelos analistas da corretora. Por se tratar de um investimento em Renda Variável, ou seja, apresenta variações no valor aplicado, não oferece garantia de rentabilidade. Por isso, o mercado de Ações é considerado um investimento de risco moderado e arrojado. É importante saber qual a sua tolerância para as variações no valor da aplicação e saber escolher em qual empresa irá investir, pois o risco também está relacionado ao ativo escolhido.

Carteira de Dividendos

A Carteira Recomendada compõe empresas com boas negociações e múltiplos atraentes, além é claro de perspectivas de crescimentos de resultados. A elaboração passa primeiramente, por uma reunião com os analistas da Terra, que traça os cenários, os papéis sugeridos, enfim, a estratégia adotada. Só podemos fazer as alterações na carteira, uma vez ao mês. Vale ressaltar que, a carteira sugerida é apenas um portfólio de referência para o investimento em ações, não se trata de uma carteira real administrada pelos analistas da corretora. Debates sobre a agenda macroeconômica e sobre a agenda corporativa para o mês e avaliamos os principais itens da pauta macro e micro econômica de forma a traçarmos um cenário base para o período.

Definido o cenário base, enquadrados os setores que devem ser beneficiados pela conjuntura econômica projetada. Posteriormente, fazemos a escolha das companhias que tendem a se destacarem setorialmente frente às seus pares diante de determinada conjuntura. Esta é a chamada análise top down (de cima para baixo). No caso da carteira sugerida, eventualmente, praticamos a chamada análise bottom-up (de baixo para cima), utilizando projeções recentes que elaboramos e média de mercado das ações. Nós decidimos os pesos dos papéis na carteira pelo risco que estes representam em maior medida que o retorno projetado para estas ações.

A Carteira de Dividendos é composta por empresas que detêm payout acima dos 25% exigido, sendo negociadas a múltiplos atraentes, com perspectivas de crescimento via distribuição de proventos e com sólido balanço financeiro. Preferencialmente, optamos por empresas com boa geração de caixa e elevada governança corporativa e que tenham alto dividend yield.

Equipe

RÉGIS CHINCHILA

CNPI EM-426

ANALISTA DE INVESTIMENTOS

rchinchila@terrainvestimentos.com.br



Disclaimer

Este relatório foi elaborado pela Terra Investimentos D.T.V.M LTDA, para uso exclusivo e intransferível do seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem expressa autorização da Terra Investimentos. Sua distribuição tem caráter informativo e não representa, em nenhuma hipótese, oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer ativo, mas tão somente, a (s) opinião (ões) do (s) analista (s) emissor (es) do referido relatório. As informações contidas foram elaboradas a partir de fontes públicas e consideramos fidedignas, mas não representam por parte da Terra Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tais. Além disso, as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas referem-se à data presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento e a situação financeira de cada investidor, sendo o destinatário responsável por suas próprias conclusões e estratégias de investimentos. Investimentos em ações e outros valores mobiliários apresentam riscos elevados e a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, o (s) analista (s) de investimento (s) responsável (is) pela elaboração deste relatório declara (m) que as análises e recomendações aqui contidas refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Terra Investimentos.

DECLARAÇÕES DO(S) ANALISTA(S)

Sem prejuízo do disclaimer acima e em conformidade com as disposições do Artigo 21 da Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, o(s) analista(s) de investimentos responsável(is) pela elaboração deste relatório declara(m) ainda que:

(I) É (são) certificado (s) e credenciados pela APIMEC;

(II) As análises e recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais, às quais foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Terra Investimentos;

(III) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) ser titular(es), diretamente ou indiretamente, de ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da companhia objeto da análise deste Relatório, mantendo, no entanto, sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(IV) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) estar direta ou indiretamente, envolvido(s) na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste Relatório, mantendo, no entanto, sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(V) Sua(s) remuneração(ões) é(são) fixa(s) e não está(ão), diretamente ou indiretamente, relacionada(s) à recomendação específica ou atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários de emissão da companhia objeto de análise neste Relatório.